

Eletronuclear inicia reabastecimento da Usina Nuclear Angra 2

No próximo dia 26 de setembro, a 0h, a Eletronuclear vai desconectar a Usina Nuclear Angra 2 do Sistema Interligado Nacional (SIN) para reabastecimento de combustível. Trata-se de uma parada programada (*) com duração estimada de 30 dias. Durante o período, o Operador Nacional do Sistema (ONS) realizará manobras no sistema elétrico de forma a garantir o abastecimento seguro de energia.

Cerca de 1/3 do combustível nuclear será recarregado, além de serem realizadas atividades de inspeção e manutenção periódicas e também instalações de diversas modificações de projeto, que precisam ser feitas com a usina desligada.
Foram contratadas firmas nacionais e internacionais – entre elas a Areva, Siemens e Tecnatom – que irão disponibilizar cerca de 1.300 profissionais (sendo 250 estrangeiros) para dar suporte aos técnicos da Eletronuclear.

Dentre as quase 3.500 tarefas planejadas para o período, destacam-se:
Ø Recarregamento do combustível do reator;
Ø inspeção no vaso de pressão do reator;
Ø inspeção no secundário de um dos geradores de vapor;
Ø substituição do motor de uma das bombas de refrigeração do reator;
Ø inspeção das tubulações do Sistema de Refrigeração de Serviço de Segurança;
Ø substituição da tubulação do Sistema de Refrigeração do Circuito Fechado Convencional;
Ø troca de selo do gerador principal;
Ø testes de correntes parasitas e inspeção nas palhetas da turbina;
Ø substituição do transformador de 525 kV;

- modernização do sistema medição de nível do vaso do reator;
- instalação de redundância de alimentação para circuito de controle da turbina.

(*) As paradas para reabastecimento ocorrem a cada 12 meses, aproximadamente, e são programadas com pelo menos um ano de antecedência, levando-se em consideração a duração do combustível nuclear e as necessidades do SIN. Neste ano, em especial, o planejamento também precisou considerar a realização das Olimpíadas em 2016, de modo a não comprometer o fornecimento de energia durante o período dos Jogos.

Sobre a Eletronuclear - Subsidiária da Eletrobras, a Eletronuclear é a responsável por operar e construir as usinas termonucleares do país. Conta com duas unidades em operação na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA), com potência total de 1990 MW. Hoje, a geração nuclear corresponde a aproximadamente 3% da eletricidade produzida no país e o equivalente a um terço do consumo do Estado do Rio de Janeiro. Angra 3, que está em construção, será a terceira usina da Central. Quando entrar em operação comercial, em 2018, a unidade (1.405 MW) será capaz de gerar mais de 10 milhões de MWh por ano – energia limpa, segura e suficiente para abastecer as cidades de Brasília e Belo Horizonte durante o mesmo período.

Foto: divulgação
Comunicação Eletronuclear